

XII Congresso
Fluminense
de Iniciação Científica
e Tecnológica



V Congresso
Fluminense
de Pós-Graduação

Ciência para o Desenvolvimento Sustentável

Morfometria Cardíaca de *Pontoporia blainvillei*

Beatriz de Oliveira Ramos, Juliana Ywasaki Lima, Letícia Versiani Gomes da Silva, Leonardo Serafim da Silveira.

A *Pontoporia blainvillei*, endêmica do Atlântico Sul Ocidental, faz parte da subordem Odontoceti, e é um dos golfinhos em risco de extinção no Brasil, sendo o mais ameaçado da América do Sul. O presente trabalho tem como objetivo avaliar e descrever a morfologia e o crescimento cardíaco da espécie através de correlações entre as mensurações cardíacas, idade e comprimento total. A estimativa etária dos espécimes é realizada pelo Laboratório de Mamíferos Aquáticos e Bioindicadores (MAQUA) da UERJ através da técnica de Hohn, pela contagem das camadas anuais de crescimento depositada na dentina dos dentes e o comprimento total pela distância do rostro até a comissura caudal, sendo mensurado antes da necrópsia dos espécimes. Os 7 corações, assim como os dados biométricos utilizados na pesquisa foram provenientes de toninhas da costa do estado do Espírito Santo e cedidos para o Laboratório de Morfologia e Patologia Animal (LMPA/UENF) pelo instituto ORCA e Baleia Jubarte. As amostras colhidas ficaram embebidas em formol até a total fixação e dissecação dos átrios para mensuração de 12 variáveis morfométricas, executadas através de paquímetro analógico para a altura ventricular e espessuras, fita métrica foi utilizada nos perímetros externos e o software ImageJ, para processamento de imagens foi utilizado nos perímetros internos e dos vasos da base. A análise descritiva se baseou nos valores de variância, média, mínimo e máximo para avaliar homogeneidade nas amostras, e as correlações foram efetuadas através do teste de correlação de Pearson a um nível de significância de 5%. Com a análise estatística, foi observado que 5 correlações foram classificadas como muito fortes entre a altura ventricular e o perímetro do sulco coronário, entre o perímetro do terço distal e o do sulco coronário, perímetro do ventrículo direito e o do sulco coronário, perímetro do ventrículo direito e o do terço distal e, por último, entre o perímetro do tronco pulmonar e o do ventrículo direito. Além disso, o comprimento total apresentou correlações significativas, classificadas como fortes e moderadas com outras variáveis cardíacas. As correlações indicam que o valor da variável independente afeta o valor da variável dependente, o que demonstra que elas estão diretamente ligadas. A morfometria cardíaca da toninha ainda não foi descrita, o que demonstra grande importância para o presente trabalho.